

APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2025, a Revista Conexões Internacionais apresenta uma nova edição que reflete o vigor analítico e a diversidade de olhares que caracterizam o campo das Relações Internacionais contemporâneas. Em um cenário global marcado por tensões econômicas, transformações tecnológicas e mudanças na configuração do poder mundial, os artigos reunidos neste volume reafirmam o compromisso da revista com o pensamento crítico e interdisciplinar.

A edição foi concebida como uma narrativa que conduz o leitor das estruturas sistêmicas às dimensões institucionais e nacionais, encerrando com abordagens críticas e culturais que ampliam o olhar sobre o poder, a modernidade e as formas de representação nas Relações Internacionais.

O primeiro artigo, “A supremacia do dólar e o movimento de desdolarização dos BRICS: impactos globais e alternativas para um sistema financeiro multipolar”, de Maria Eduarda Américo Cordeiro, analisa a consolidação da hegemonia do dólar e as respostas articuladas pelo BRICS diante das assimetrias do sistema monetário internacional, apontando as possibilidades e limites de uma transição rumo a uma arquitetura financeira multipolar.

Na sequência, “A Influência das Instituições Financeiras do BRICS+ para a Ascensão do Bloco”, de Olavo Leonardo Oliveira Gonçalves, examina as iniciativas do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e do Arranjo Contingente de Reservas (ACR) como pilares da expansão institucional e geoeconômica do BRICS+, ressaltando o protagonismo do Sul Global na redefinição da governança financeira internacional.

O artigo “A formação de clusters tecnológicos em países emergentes: análise da Zona Econômica Especial de Shenzhen (1980–2025)”, de Licério André Pereira Coelho, introduz

a dimensão produtiva e tecnológica da edição. A partir do caso de Shenzhen, moderna metrópole chinesa, o autor discute o papel do Estado e das políticas de inovação na promoção do crescimento endógeno, destacando como o desenvolvimento tecnológico pode consolidar trajetórias autônomas de industrialização.

O quarto texto, “Ausência Seletiva do Estado: a ascensão do PCC como reflexo da colonialidade do poder”, de Danilo Abreu Luz Fernandes e Giovana Dias de Paula, desloca o olhar para o contexto doméstico, examinando as rebeliões carcerárias de 2016 como expressão da colonialidade e da seletividade estatal. O artigo articula teoria pós-colonial e análise sociopolítica, revelando a persistência de estruturas de exclusão racial e a emergência de novas formas de poder paralelo.

Após discutir as formas domésticas da colonialidade, a edição amplia novamente sua escala analítica com “Uma Crítica Pós-Colonial da Astropolitik de Everett Dolman”, de Gabrielly Pereira Fonseca, que propõe uma leitura pós-colonial da geopolítica do espaço sideral. Ao analisar a militarização e a competição por recursos espaciais, a autora questiona a reprodução de assimetrias globais, apontando a necessidade de uma governança internacional mais cooperativa e inclusiva.

Encerrando a edição, “Arte, História e Relações Internacionais: possíveis e breves diálogos entre Cândido Portinari, Eric Hobsbawm e Norberto Bobbio na análise de guerra e paz nos séculos XX e XXI”, de Danilo Borges Dias, convida à reflexão interdisciplinar entre arte, história e teoria política. A partir do mural “Guerra e Paz”, de Cândido Portinari, o autor propõe uma leitura sensível das representações de conflito e reconciliação, ampliando as fronteiras interpretativas das Relações Internacionais.

Com essa diversidade de temas e abordagens, a Conexões Internacionais reafirma seu papel como espaço de debate e crítica, promovendo o diálogo entre diferentes dimensões do pensamento e da prática internacional.

A editoria da Conexões Internacionais agradece aos autores, aos pareceristas ad hoc, à

equipe técnica e ao conselho editorial pelo empenho e compromisso contínuo com a qualidade da publicação. Convidamos os leitores a explorarem esta edição com o mesmo espírito crítico, aberto e interdisciplinar que orienta a própria trajetória da revista.

Jean Lima

Editor-Chefe da Revista Conexões Internacionais